



DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS EM LIBRAS

Alrileda Alves Silva¹; Ana Paula Cândido de Sousa²

- 1- Orientando - Campus Santa Maria da Boa Vista, IFSertãoPE. E-mail: alrileda.alves @aluno.ifsertaope.edu.br;
2- Orientador - Campus Santa Maria da Boa Vista, IFSertãoPE. E-mail: ana.sousa@ifsertaope.edu.br.

RESUMO

A Libras, língua brasileira de sinais é reconhecida pela Lei Federal nº 10.436 no de 2002 como meio legal de expressão e comunicação e regulamentada pelo Decreto 5.626 de 2005. As línguas de sinais têm status linguísticos assim como as línguas orais, com estruturas próprias e sistema de transmissão de ideias e fatos. Os surdos possuem um canal de percepção diferente dos ouvintes que os fazem, portanto, diferentes no aspecto linguístico e cultural. O indivíduo surdo capta informações por processos semióticos, principalmente por meios visuais, o que nos leva a criar estratégias para que os surdos enfrentem os desafios da aprendizagem com mais facilidade, levando em conta que estamos envolvidos em uma cultura ouvinte, em que todos os modelos existentes são preparados para atender necessidades dos ouvintes. A ideia do projeto surge à luz da necessidade de informar a estudantes surdos e professores sobre a importância da comunicação matemática e conhecimento significativo dos conceitos matemáticos. É sabido que a nossa instituição e as escolas da cidade de Santa Maria da Boa Vista em Pernambuco têm carência de material e recursos acessíveis para surdos, muitos conceitos não têm sinal específico - isso tudo dificulta a aprendizagem do aluno surdo. A cidade demanda de poucos profissionais formados em Libras, muitos professores não conhecem as especificidades dos sujeitos surdos, e falta nas escolas a presença de profissionais tradutores e intérpretes de língua de sinais/ língua portuguesa, e ainda muitos surdos não conhecem a língua de sinais, assim a pesquisa em ação favorece a inclusão de surdos nas escolas oportunizando o conhecimento e ampliação de vocabulário para acesso a informação, consequentemente inserção do surdo na sociedade. De acordo com Skliar (2006) “a surdez constitui uma diferença a ser politicamente reconhecida; a surdez é uma experiência visual; a surdez é uma identidade múltipla e multifacetada e, finalmente, surdez está localizada dentro do discurso sobre a deficiência”. Esta diferença muitas vezes não é respeitada na sociedade, muitos surdos enfrentam barreiras da comunicação, um dos entraves linguísticos na comunicação entre surdos e ouvintes. O desenvolvimento de conceitos matemáticos em Libras além de criar novos sinais possibilita ao surdo o conhecimento sobre a matemática tal presente em nossa vida, valorizando a diferença linguística e cultural do sujeito surdo, garantindo a acessibilidade conforme prevista na Lei nº 13.436 de 2015: Tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relativa à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (BRASIL, 2015). O projeto visa desenvolver conceitos matemáticos em Libras para que a comunicação matemática e o processo ensino- aprendizagem aconteça efetivamente entre alunos surdos e professores que ensinam matemática. Para realização do projeto de pesquisa foram adotadas as etapas: 1. Encontro com surdos usuários da Libras; 2. Estudo com professores da área que ministram aula para alunos surdos 3. Discussão com a comunidade surda local para análise dos sinais existentes; 4. Construção de conceitos e significados dos sinais existentes que são relevantes; 5. Registro de dados por meio de vídeo e fotos; 6. Grupo de estudo com colaboradores surdos para conhecimento dos conceitos; 7. Criação e validação de novos sinais a partir de conhecimento dos conceitos; 8. Produção de vídeos para

elaboração do material; 9. Problemas enfrentados; 10. Apresentações e Relatórios. Importante salientar que a língua de sinais de modalidade espaço visual requer o registro dos movimentos, expressões faciais, mudanças de configuração de mão, por isso a produção de vídeos sinalizados para melhor compreensão. A cada encontro, o grupo busca estudos e análise da coleta de dados, realização de momentos para distribuição de atividades a serem desenvolvidas com a comunidade surda. Mensalmente, a equipe realiza o registro das atividades e elaboração do relatório bem como discussão do processo e desenvolvimento do projeto. Os resultados das ações são analisados em conjunto para produção de trabalhos que possam ser publicados e apresentados em eventos da área. Na construção e execução desse trabalho tem a contribuir com o processo de uma aprendizagem significativa em relação a matemática pelo aluno surdo, oportunizando ao mesmo conhecimento acessível no ambiente escolar respeitando sua língua e cultura. Considerando a relevância desse trabalho para a cidade de Santa Maria da Boa Vista no sertão pernambucano podendo ser expandido para outras cidades vizinhas, a pesquisa é necessária e pioneira na região, uma vez que os resultados obtidos possibilitam a ampliação de vocabulário e conhecimento por alunos surdos, consulta de material por tradutores e intérpretes de Libras, estudantes da licenciatura em matemática e professores formados na área que facilitará a mediação do conhecimento, acessibilidade em Libras para pessoas surdas dos conceitos e termos da matemática, fomentar na difusão, valorização e estudos sobre a língua brasileira de sinais na região. E ainda a importância de trabalhos como este contribui na formação de ouvintes e Surdos uma vez que incentiva a aprendizagem e construção de uma sociedade acessível, promovendo a inclusão social, respeitando a diferença linguística da pessoa surda.

Palavras-chave: Libras; conceitos matemáticos; alunos surdos; professores de matemática.

Modalidade: PIBIC (nível superior)

Campus: Santa Maria da Boa Vista

Agradecimentos:

Ao IFSertãoPE e a comunidade surda local